

A Verdade

N.º 42

ANO I

11

Setembro

1920

A alma individual,
tem uma existencia efemera: A alma da raça
é permanente e não teme a morte.

Gustavo Le Bon.

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR: JOÃO PINTO DOS SANTOS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA CONDE AGROLONGO, 6—ESPOZENDE

Composto e impresso na Typ. Espozense—Espozende

SEMANARIO REPUBLICANO

TRISTEZA!...

Palavras... Palavras... Palavras—Pacificação sem amnistia? — A «leva da morte» — Liberdade e liberdades

Falou o snr. Presidente da Republica. Falou o snr. Presidente do Ministerio e ambos em palavras retumbantes de entusiasmo, vibrantes de fé, afirmaram que se ia fazer a pacificação da familia portugueza...

A eterna miragem da pacificação sempre concedida em frases tribunicias, sempre posta de parte na sua efectivação pratica.

Pacificar sem esquecer? Pacificar uma sociedade, enquanto muitos dos seus melhores membros jazem no frio humido das masmorras, ou irão para terras d'Africa arrastar a grilheta como presidiarios vulgares, só porque souberam proclamar bem alto a sua discordancia com os senhores d'isto?

Pacificar? Mas como? Continuando os julgamentos d'exceptão, continuando a amnistia eternamente fugitiva a ser uma sombra vaga e imprecisa?

Pueril infantilidade ou hipocrisia maldosa. Não pôde haver pacificação enquanto houver presos politicos. A amnistia—eis a primeira pedra angular da nova era de paz e trabalho.

Mas os conflictos sociaes? Toda a Europa arde n'um grande vulcão de egoismo, egoismo, onde foram esquecidos e vilipendiados os velhos e salutaros ensinamentos da Igreja.

Entre as chamas de sangue, as grandes, gigantescas, labaredas da tentação atraem o humilde a quem ensinaram que a felicidade é só d'este mundo, e que além-túmulo ha só o roer dos vermes e a podridão da terra.

E isso tudo que é o syndicalismo revolucionario, o spartakismo, o trabalhismo, o anarquismo, o bolcheviquismo, nomes diferentes da grande hecatombe de pavor que ameaça os povos, isso tudo é apenas uma coisa—fome.

No nosso seculo, orgulhoso da telefonia e a aeronautica, n'este seculo em que o homem, n'uma visão predestinada de in-

teligencia, subiu á conquista do Ceu, o mesmo homem, ao voltar á terra, faltou-lhe o pão!

A eterna fraqueza humana afirma-se como um sorriso de ironia que vincasse uma pregação na linha impecavel d'um esteta. A fome torturante gera o crime e o vicio, a revolta e o egoismo, a loucura e a preguiça.

Se se não tivessem esquecido propositadamente os ensinamentos da Igreja, a ganancia e o falso orgulho de mãos dadas com a avareza e a luxuria não teriam arrastado o homem á miseria d'hoje, porque o açambarcador seria um mytho e o trabalho uma realidade.

Matar a fome dos portuguezes—eis srs. Presidentes a segunda pedra do edificio grande da pacificação nacional.

Sem liberdade e sem pão é impossivel a felicidade dos povos e um mytho apenas a sua tranquillidade.

É a Liberdade, essa, n'esta terra sinistra de «levas da morte», onde os juizes defensores da ordem social tombam ás balas dos assassinos; onde em pleno dia e em pleno Porto são espancados sacerdotes; onde se permitem sem castigo severo, que seria um exemplo, assaltos a associações legalmente constituídas; onde em Viana do Castelo, aqui n'esta terra abençoada do Minho, um administrador prohibe uma permitida perigrinação já pelo governador civil; a liberdade... emigrou para as colonias em busca d'uma palhoça de negro para se abrigar do furor seculo-vintico dos «civilizados» da metropole.

O que se passou aqui com o caso da perigrinação a Santa Luzia, excede então, tudo o que se pôde imaginar. O snr. Comandante da Guarda Republicana assegura a ordem, mas o snr. Administrador não quer e... leva a sua de vencia! Depois o snr. Governador Civil, o snr. Comandante da Guarda Republicana ficam?...

Colossal! Simplesmente co-

lossal!... Então uma auctoridade subordinada comete um acto de indisciplina, coloca em «gafe» duas auctoridades superiores e estas nem sequer tem o gesto de renuncia ao seu mandato de dirigentes?

Como isto tudo seria ridiculo se não fosse ignobilmente baixo, signal afrontoso d'uma decadencia de morte.

E como lembram com saudades as velhas liberdades dos tempos em que não havia ainda Liberdade nem Constituições!...

Agosto
MCMXX

Bento Coelho da Rocha.

O melhor remineralizador do organismo é a CALCINA TRIPLICE «ACTIV». As crianças tomam-na com prazer por o seu gosto muito agradável.

V. Ex.ª é fraco? Os seus pequenos tiveram uma dentição tardia? Não são sufficientemente fortes?—Pois dê-lhes a Calcina Triplíce e verá, em alguns mezes, modificar-se o seu organismo. Os anemicos devem preferir a Calcina Triplíce com Ferro organico.

Os lymphaticos e escrophulosos devem preferir a CALCINA TRIPLICE COM IODO ORGANICO.

Os que estiverem muito fracos, com tendencia para a tuberculose ou filhos de tuberculosos devem preferir a Calcina Triplíce com Arrhenal.

Pedir instruções gratuitas á «Santitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

ABERTURA DE CAÇA

Como do costume vieram a Espozende inumeros caçadores, discipulos devotos de Santo Humberto, á caça da codorniz.

Grande entusiasmo, caçadores a granel, via-se de tudo, desde a autentica Hamerles até ao moiteiro de carregar pela bôca.

Ainda o sol se não mostrava sobre os pincares das montanhas já os impenitentes caçadores, sem receio do orvalho da manhã, perseguem as indefezas codornizes. A caça era pouca e tinha ainda a protegê-la o uso imoderado da polvora do ôlha, que alguns empregaram sistematicamente.

Tinha graça, vel-os, depois dos tiros, por a mão espalmada sobre os olhos, a laia de pala, a espreitar onde sobre codorniz ia pousar.

Carregavam de novo sobre a peça de caça, novos tiros, a mão outra vez sobre os olhos e diziam uns para os outros: não ha que ver; é polvora do ôlha!!!

No meio de todo esse entusiasmo, alguma coisa houve, contra que lavramos o nosso mais vehemente protesto.

Referimo-nos ao envenenamento dos campos.

Quem poz o veneno? Não

deve ter sido caçador. Naturalmente foi alguma dessas figuras sinistras, que durante o defeso caçam constantemente e que agora, por motivos inconfessaveis se vingam dos caçadores, matando-lhes os cães.

Morreram uns poucos de cães envenenados; ha campos onde se vêem taboetas a dizer: **Veneno**, e a auctoridade, não investiga, não dá um passo para punir condignamente os auctores de taes proezas. Pois é pena; a lei é muito clara e prohibe expressamente o uso do Veneno.

Porque não se tenta por a lei em pratica?...

V. Ex.ª far mal as suas digestões? Fica, depois das refeições, com o estomago cheio e com afrontamentos?

Pois tome nma a duas colheres de chá de DIGESTINA TRIPLICE «ACTIV» no meio de cada refeição e passará a fazer as digestões, perfeitamente.

Pedir instruções gratis á «Santitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Ainda um pouco de historia

É preciso mais paciencia que um Job para aturar as caturricas do nosso amavel contraditor.

A razão da nossa local, foi tão somente tapar a bôca a um Diasantos qualquer, que pedia em altos berros que lhe dissessem quem eram os infames acusadores do padre Costa Lima.

Fizemos-lhe a vontade. Desmentiram esta nossa afirmação?

Como tal não fizeram, tomamos a liberdade de lhe aconselhar—outro officio—e por aqui ficamos.

ESPOSENDALÉRIAS

Os vaivens da sorte e as incongruências do destino, levavam ás culminancias de primeiro ministro o snr. Domingos Pereira e logo Braga, a terra natal de sua ex.ª, era mimoseada com um Governador importado da beira mar: o snr. Fonseca Lima.

Tempos volvidos descia apressado a escada do ministerio, o illustre braguês, quando em sentido inverso o snr. Sá Cardozo trepava á carucha da méda, a receber os cumprimentos dos mangas d'alpaca. Isto soube-se em Braga e logo sua ex.ª o Governador illustre, pundonoroso, homem d'uma só fé, teve tentações de solicitar a demissão... Mas... como era doce a moleza daquela poltrona! Sua ex.ª repol-



Foi trunfo na monarquia,
Dos progressistas gloria;
Da sua conduta um dia
Ha-de se ocupar a historia.

Tendo perdida a partida,
Isto mais ou menos anno.
Consagrou a sua vida
Ao grupo republicano.

Chegou a ser escolhido,
Para chefe, Teixeiraista;
E foi lá surpreendido,
Mas logo mudou de pista.

Apoz o cinco d'outubro
O novel republicano.
Tornou-se vermelho rubro,
Ou não fosse veterano.

Só para Braga d'uma vez,
Entregues á fôrça armado,
Mudou prezos mais do dez
Em conspirata inventada.

Quando foi do Dezembrismo,
Via tudo de soslalo,
Pedindo no ostracismo
Outro quatorze de Maio.

Não velo, não pôde ser
Mas velo a tranquilidade,
E lá se tornou a erguer:
Qualquer dia a dorrocada.

Neiva.

treava-se, ficava...

A idéa da descida esvai-se como um mau pesadelo!

Vai se não quando põe-se o snr. Sá Cardozo a manguitar as tropas da politega e logo constou que o snr. Fernandes Costa trepava.

Oh! o susto, o grande susto que invadiu o Governo Civil de Braga,

Sua ex.ª erguia-se solenemente, mal humorado, da fôfa poltrona governamental, dizia um adeus saudoso á doce moleza... mas logo os fios—oh! grande ventura dos afortunados! trazia a grata nova de que o malogrado coronel Baptista ia ao poder porra-dear tudo e todos que não fossem da grei. Outra vez, se esvaiu o pesadelo e sua ex.ª ficou ainda. Sempre o mundo a correr, o sol em doida cavalgada a acompanhar o tempo, a morte a ceifar homens e na onda lá foi o desinfeliz coronel. Não fez mingua em Braga sua ex.ª illustrissima mudou de branco p'ra preto!

Ficou porque estava condenado a ficar *peromnina saccula*...

Preto sobe, preto desce e a breves dias o snr. Antonio Granjo põe o pé no estribo, ergue a perna e eilo que cavalga a besta governamental.

Foi um pavor por aquela Braga de Cristo. A fôfa poltrona do Governo Civil appareceu orvalhada de saudosas lágrimas e então foi certo: o illustre Governador, homem d'um só rosto e d'uma só fé lançou mão da pena para escrever estas pobres tristes regras: *Peço a minha demissão!*

Oh dôr humana! Que estranho sacrificio a deste grande de Portugal! Ir-se embora assim tão ingloriamente, ele que simbolizava uma idea e caracterizava uma epocal!

Pois logo se moveram influencias. Vira-se o feitico contra o feiteiro: sua ex.ª é instado, reinstado, treinstado: ha-de aceitar, ha-de aceitar.

Voam os automoveis com velocidade de relampagos, o snr. Granjo manda emissarios ao grande homem: ele simula não querer, faz beicinho... Quem lhe .aga tão grande sacrificio? A Patria reconhecida!

Ah! a Patria. Então aceita: é o sexto governo que serve... por patriotismo, por dever civico!

Como este homem se parece imenso com aquele regedor que servia descarada e geitosamente todas as situações governamentais e sempre com as convicções amoldadas ás circunstancias de momento. Um dia o seu vizinho Braz exprovou-lhe esse procedimento, pouco correto e demasiado amoldadoiro:

—«Ora essa respondeu formalizado: eu cá estou sempre no meu lugar: quem muda são os governos!»!

Ruben.

DAS ALDEIAS

FORJÃES 9

Nos ultimos dias tem feito um calor abrazador o que bastante tem concorrido para a colheita do milho das terras do cêdo que este anno é abundantissima. As terras do tarde tambem estão prometedoras d'uma farta colheita.

Apesar de todas estas coisas os cereaes continuam no elevadissimo preço que atingiram, devido à *maldita corja de açambarcadores* que explora este desgraçado paiz.

Se as dignas autoridades não deitam mão de tão importante assunto, brevemente as classes pouco remediadas se verão nas mesmas circunstancias dos annos finidos.

—Está quasi concluida a estrada de Pregaes, que fica uma... porcaria!

—A pregar um sermão em honra de N. S. do Perpetuo Socorro esteve aqui no passado domingo o distinto orador sagrado Rev.º P.º João Fernandes Moreno, de Molêdo.

—Realizou-se hontem a tradicional festa de S. Lourenço, na vizinha freguezia de Vila-Chã, á qual affluu grande numero de forasteiros.

C.

As dores do reumatismo desaparecem rapidamente, dando fricções com o **Balsamo Anagésico Activ.** Bisnaga \$65. «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

As «Anemicas e Chloroticas» Com faltas da menstruação, tornam rosadas e saudáveis, tomando a **AMENORRHEINA.**
Pedir instruções gratuitas á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

NOTICIARIO

NAUFRAGIO

Hontem de madrugada, quando um barco poveiro, se encontrava no mar, na sáfra da sardinha, voltou-se resultando que da tripulação, composta por 3 homens, um d'elles tivesse desaparecido, não sendo encontrado até á hora em que escrevemos.

A causa do naufragio foi devido, segundo afirmam, a um baleote desgarrado que inutilizou a embarcação.

DESASTRES

Foram atropelados por dois carros de bois que, em Palmeira, seguiam carregados de milho, um rapaz e uma rapariga, respectivamente, filhos de Alexandre Augusto de Miranda, a Custodia Rodrigues Torres, da mesma freguesia; a primeira foi soccorrida pelo sr. Dr. João de Barros, mas apesar dos esforços empregados a pobre creança veio a succumbir dias depois. A segunda, com ferimentos de menos gravidade, foi curada pelo mesmo clinico na farmacia Central, d'esta vila.

As Hemorrhoidas desaparecem por completo com a **Anti-hemorroidina.**
Pedir instruções gratuitas á «SANITAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

POSSE

Foi dada ao ex.º sr. Rodrigo da Cunha Balsemão, novo aspirante de finanças no nosso concelho. Os nossos cumprimentos.

Reassumiram as funcções, respectivamente, de Governador Civil do Districto e administrador do concelho os snrs. Dr. João Caetano da Fonseca Lima e José Augusto d'Almeida Abreu.

Os Gazes do Estomago e Intestinos desaparecem tomando o **Carvão Sanitas.**
Pedir instruções gratis á «SANITAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

VASSOURA MUNICIPAL

Tem se feito sentir, nas ruas d'esta vila, que se encontram num deploravel estado.

Pedimos ao snr. vereador do pelouro ou a quem compete, para tomar as necessarias providencias.

BALNEARIO

Encontra-se já aberto ao publico este novo estabelecimento hidroterapico.

Apezar de ser já um pouco tarde, tem sido muitissimo frequentado.

V. Ex.ª sente-se fraco? Tem falta de energia? Sente pouca disposição para o trabalho? Põe 20 gotas de **Dynamina a cada refeição e sentir-se-ha completamente curado.**
«SANITAS»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Dividas

Ainda não foram pagas as despesas feitas com a epidemia de gripe pneumonica, nos Hospitais, Farmacias, alquiladores etc.

É o autentico regimen do calote...

As Diarrheas das creanças e as perturbações da digestão, curam-se, tomando trez comprimidos de **Lactosymbiotina** por dia.

DO BRAZIL

Chegou um destes dias o sr. Alberto Faria. Os nossos cumprimentos.

Do Geres, regressou á sua casa nesta villa o snr. Firmino Loureiro.

DOENTE

Encontra-se melhor de saude o nosso amigo Manoel Gonçalves Pereira, d'Antas.

Epidemias

Grassa com bastante intensidade, por quasi todo o concelho, e com certa gravidade a epidemia de desenteria. Que a autoridade competente tome as medidas precisas para debelar o mal.

BLOC--NOTES

Para a sua quinta, de Braga, partiu o ex.º sr. Dr. Ramiro de Barros Lima, fazendo-se acompanhar de sua ex.ª esposa e gentis filhinhos.

Encontra-se na quinta do Curutelo, Ponte do Lima, o ex.º sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, grande capitalista e benemerito d'esta terra, acompanhado de seus filhos, genro e interessante netinha.

Na Povoia do Varzim, estiveram os snr. Americo Pereira dos Santos ex.ª esposa e filhinho; Drs. Ramiro e Henrique de Barros Lima, Valentim Fonseca, Valentim Fonseca Junior, Antonio Fonseca, João Vasconcelos, Antonio dos Santos Victor e P.º José de Souza.

Em Melgaço, a fazer uso de aguas, encontra-se ex.º sr. Capitão Augusto de Barros, acompanhado de sua ex.ª esposa e filhos.

Encontram-se na praia de Afulia, em regime de absoluto repouso e isolamento, um numeroso grupo de amigos, de Barcelos, em companhia do nosso conterraneo Lauro Barros Lima tenente da Administração Militar.

COBRANÇA DE ASSINATURAS

Vamos proceder á cobrança das assinaturas deste semanario em debito do 1.º e 2.º semestre, pedindo aos nossos bondosos assinantes o seu pagamento, logo que lhes seja apresentado o competente recibo, o que antecipadamente agradecemos.

Sociedade Cooperativa Bracarense, de responsabilidade limitada.

Cada acção 10\$00

As listas de subscrição encontram-se na **Farmacia Central e Livraria Espozendense.**



CRONICA FANDANGA

Os *colegões*, (releve-nos os leitores a aumentativo) da Praça, querem conversa fiada. Depois de uma estopante catilinaria de 2 colunas e meia em que fazem a afirmativa de ignorancia de seus *maçudos fundos* serem de emprestimo; mas se assim for é porque conseguiu *bons colaboradores!* Dizem eles, e dizem tambem que o snr. João Vasconcelos é alguem que merece a consideração de todos. D'accordo.

Quem o põe em duvida? Nós?

Temos pelo snr. João Vasconcelos a maior consideração. Quer como particular, quer como jornalista, («o Cavado» diz jornalista) quer como Administrador de Jornaes, quer como ex-escrivão, quer como comandante dos Bombeiros e Socorros a Naufragos, enfim consideramo-lo por todos os motivos e sabemos-lo perfeitamente incapaz de fugir ás responsabilidades que lhe venham a caber em assuntos de qualquer natureza que sejam; mas, provavelmente não é o snr. João Vasconcelos que nos desafia a citar factos, para provarmos que foram as maiores violencias praticadas contra os catholicos e consentidas pelo snr. Governador Civil como conclue o «Cavado» no seu «Restabelecendo».

Querem factos? Vão lê-los apesar de mais uma vez o termos apontados e n'esta mesma secção.

Retirou se o paroco de Fão, veio outro substitui-lo, negam-lhe as chaves da Matriz, foi dizer m.ssa ao Bom Jesus. A meza d'esta Confraria eleita legalmente, é dissolvida por «desafeta ao regime».

Será isto uma violencia? Não é.

Houve um enterro, a familia dô falecido quere um enterro catholico, arrancam a estola ao pa-

dre, prohibem pela violencia a realização dos officios funebres e segue um enterro, que não é civil nem religioso.

Será isto violencia? Não é.

Vae uma grande maioria da população catholica a Espozende manifestar ao snr. Administrador do Concelho o desejo que tem de um padre para dirigir os actos de culto. E'lhe deferida a graça.

Chegam os manifestantes a Fão e são presos e levados pela guarda, alguns cidadãos pacificos e inermes.

Será uma violencia? Não é.

Pouco depois são os presos procurados pelo snr. Administrador e quasi obrigados depois insistentemente solicitados a assignar uma declaração em como não foram maltratados pela guarda.

Para que a declaração se fossem bem tratados?

Será isto violencia? Não é.

Prohibem a um sacerdote o direito de exercer actos de culto em Fão e de revestir-se das suas insignias.

Será violencia? Não é.

Finalmente em dois d'Abril falece uma senhora, sógra de um cavalheiro respeitavel é prevenida a autoridade, para manutenção da ordem. A guarda republicana vae em *deligencia* para Fonteboa e o Administrador fica em Espozende, dão-se vergonhosos factos que se deram e o enterro é feito quasi que ás escondidas?

Será uma violencia? Não é.

E não acreditamos que sejam violencias porque como muito bem diz «O Novo Cavado» os factos estavam consumados e as providencias adoptadas.

Será uma violencia? Não é.

E nós é que temos o descóco de falsear a verdade?... forma a não dar causa a reclamações.

Espozende 18 de Agosto de 1920.

O proprietario do Hotel Albino Rodrigues Vilarinho

FARMACIA HIGIENICA

dirigida por
CELESTINO G. PIRES

Autor do famoso **LOMBRIGOL FÃO**.
SENSE, eficaz para a expulsão rápida de todos os vermes intestinaes.

Provisão completa de produtos quimicos e todas as innovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.

Rua da Praça - FÃO

SERVIÇO PERMANENTE